



EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ESCOLAR NOS ANAIS DO CONBRACE

Tais de Araujo Pacheco ¹
Matheus do Nascimento Gentil Sant'ana ²
Ana Lúcia F. Guimarães ³

O presente trabalho originou-se do curso de Pós – Graduação Especialização em Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PGEFEPI) vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ). Apresentamos um recorte do trabalho final, através das dimensões da Educação Física escolar, inclusão e avaliação. Inicialmente ressaltamos a escola, enquanto instituição social de educação formal, que se constitui de atores que exercem o ato de avaliar em diversos momentos, com os mais variados objetivos. Na Educação Física escolar ainda identificamos modelos de avaliação classificatórias, com foco em um único instrumento avaliativo que enfatiza gestos, padrões e habilidades motoras predeterminadas, negando e ignorando as diferenças entre os estudantes, deixando de encará-las enquanto vantagem pedagógica. O papel principal que assume é de instrumento direcionado à seleção e classificação. Logo, estes modelos estão atrelados a uma proposta de exame e não de avaliação, já que esta última deve procurar ser mais ampla, para além da simples atribuição de conceitos, valores ou notas. No que diz respeito ao conceito de inclusão que nos debruçamos, é aquele que sinaliza a busca incessante na redução de qualquer tipo de pressão excludente e/ou desvalorização das pessoas, independentemente de sua religião, rendimento, deficiência, gênero, classe social, sexualidade, dentre outros. Abrangendo qualquer grupo que se encontre em condições de exclusão, não só as pessoas com deficiência, ainda que historicamente esse grupo tenha enfrentado e enfrentem exclusões de toda ordem mesmo diante das legislações existentes. O trabalho teve como objetivo identificar e analisar as concepções sobre avaliação escolar no Ensino Fundamental I, no que concerne as produções apresentadas nos últimos cinco eventos do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE). Utilizamos como base a técnica de revisão sistemática, junto a análise documental com abordagem qualitativa de cunho exploratório. Foram analisados cinco trabalhos sobre avaliação escolar no ensino fundamental ou básico, excluindo os que tratavam apenas do ensino médio e aqueles que tratavam sobre o ensino superior. Todos os trabalhos apresentaram ao menos um dos princípios balizadores fundamentais a avaliação em Educação Física escolar na perspectiva inclusiva, tais quais: o protagonismo discente, o aspecto processual e a diversificação de instrumentos. Porém, apenas um dos estudos apresentou a presença desses três princípios. A ocorrência dos princípios separados um dos outros nos aponta um mascaramento dos modelos

¹ Especialista pelo curso de Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, matheusbrf2011@hotmail.com ;

² Mestranda do curso de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, taispatcheco@ufrj.br ;

³ Professor orientador: Profa. Dr^a Ana Lúcia F. Guimarães, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, alfelippe@gmail.com .



tradicionais. É necessário que a Educação Física escolar se contraponha a uma visão tradicional e tecnicista, relacionando-se às concepções de educação mais atuais, ampliadas, humanas, democráticas e assim mais inclusivas. Com isso, busca-se avaliar critérios que compõe uma visão da totalidade humana contrapondo ao olhar apenas das habilidades.